

## RESUMEN

Álvaro Washington Díaz Ocampo. **Pasando Por La Vida Acumulando: Representaciones sociales en Montevideo, Uruguay.** 2017, 291 f. Tesis (Doctorado en Ciencias) - Programa de Pos Graduación en Enfermería, Facultad de Enfermería, Universidad Federal de Pelotas, Pelotas, 2017.

Esta tesis presenta una investigación que tiene como objetivo general la comprensión de las conductas acumuladoras en Montevideo, desde el punto de vista de las representaciones sociales, acuñadas por Serge Moscovici. Como objetivos específicos, abordó la acumulación desde cuatro perspectivas diferentes, las de los actores involucrados en el fenómeno: las personas que acumulan, sus familiares, sus vecinos, y técnicos. Se trabajó con una muestra de 21 individuos, distribuidos en cuatro grupos, cada uno de los cuales representa una de las perspectivas consideradas: personas que acumulan (6), sus familiares (7), vecinos (3) y los técnicos (5), caracterizados por la diversidad disciplinar requerida por el tema. En lo que respecta a aspectos metodológicos, se adoptó una modalidad de investigación cualitativa, en base a entrevistas semiestructuradas, y con observación de campo en todos los entrevistados, especialmente en las personas que acumulan, para apreciar mejor la incidencia de sus hábitos en su vivienda, entorno vecinal y ambiental. Las entrevistas fueron realizadas entre septiembre y diciembre de 2016, y, junto al proyecto de investigación, fueron aprobadas por el Comité de Ética en Investigación de la Facultad de Enfermería de UFPel. Se respetó siempre la privacidad y anonimato de los entrevistados, designándolos mediante seudónimos. Para procesar e interpretar los aportes de las cuatro perspectivas consideradas, fueron empleadas las siguientes categorías de análisis: 1) Acceso y Observación de campo, 2) Encuadre biográfico, 3) Función del objeto de acumulación, 4) Relación con el mundo, 5) Relación con el hecho de acumular, y 6) Representaciones Sociales, enfocadas estas últimas en sus tres dimensiones constitutivas, de Información, Campo de Representación y Actitud. Las categorías 1 y 2 son observacionales, mientras que las 3-6 son conceptuales y aportan a una comprensión más contextualizada de las Representaciones Sociales, que constituyen la categoría central. Del análisis de resultados, dichas representaciones surgieron como la base en común de las conductas, pensamientos y visiones del mundo implicadas en la acumulación, sobre todo en lo que hace a patrones procedentes de la sociedad capitalista acumulativa, acaparadora y concentradora de bienes, particularmente en su estadio actual. Entre los demás factores que inciden en las conductas acumuladoras están, por ejemplo, los psicológicos y personales y, en general, el ámbito de las diversas subjetividades y su intercambio. Se trata de un entramado complejo formado por tres aspectos estructuradores de la vida social: lo subjetivo, lo intersubjetivo y lo transubjetivo, en términos de D. Jodelet. En este sentido, se observa la diferencia de apreciaciones subjetivas entre las diferentes perspectivas consideradas, pudiendo señalarse una gran línea divisoria entre las personas que acumulan y las demás, especialmente los vecinos. Se verificó un contraste valorativo entre las primeras y los últimos, por

hipervaloración y depreciación de los objetos acumulados, respectivamente. Este contraste de apreciaciones genera importantes problemas de comunicación y/o conflictividad entre las dos partes. Por último, se destaca el carácter interdisciplinario de la acumulación y de las Representaciones Sociales asociadas a ella, y la necesidad de un abordaje científico e intervenciones comunitarias con el mismo carácter.

Palabras clave: Acumulación - salud mental – representaciones sociales.

## RESUMO

Alvaro Washington Díaz Ocampo. **Passando pela vida acumulando: Representações sociais em Montevidéu, Uruguai** 2017, 291 folhas. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas 2017.

Esta pesquisa tem como objetivo geral, aprofundar a compreensão do fenômeno das condutas acumuladoras na cidade de Montevidéu, do ponto de vista das representações sociais, cunhadas por Serge Moscovici. Como objetivos específicos, aborda a acumulação desde quatro perspectivas diferentes: à perspectiva dos atores envolvidos no fenômeno e os seus respectivos aportes. Estes atores formam uma amostra de vinte e um indivíduos, distribuídos em quatro grupos, cada um dos quais representa uma das perspectivas consideradas na abordagem da acumulação: pessoas que acumulam (6), os seus familiares (7), vizinhos (3), e os diversos técnicos (5) ligados ao tema. Em relação a aspectos metodológicos, trabalhou-se com uma modalidade de pesquisa qualitativa, com base em entrevistas semiestruturadas, e com observação de campo de todos os entrevistados, especialmente das pessoas que acumulam, para enxergar melhor a incidência de seus hábitos no seu lar, vida, entorno vicinal e ambiental. As entrevistas foram realizadas entre setembro e dezembro do ano 2016, e o projeto de pesquisa, foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFPel e Fenf-UdelaR. Nesse sentido, respeitou-se a privacidade e anonimato dos entrevistados designando-os mediante pseudônimos. Para processar e interpretar os aportes de cada uma das quatro perspectivas consideradas, como também no seu conjunto, foram empregadas as seguintes categorias de análises: Acesso, Observação de campo, Função do objeto de acumulação, Relação com o mundo, Relação com o fato de acumular, e Representações Sociais, a última focada nas suas três dimensões constitutivas: de Informação, Campo de Representação e Atitude. A variedade destas categorias mostra que a noção de representações sociais é central, mas não única, e que deve ser entendida em relação ao resto das categorias consideradas. Neste contexto, as representações sociais surgem como a base em comum das condutas, pensamentos e visões de mundo implicadas na acumulação, principalmente no que se refere a padrões procedentes da sociedade capitalista acumulativa, monopolizadora e concentradora de bens, particularmente no seu estágio atual, neoliberal e consumista. Esta incidência (mais implícita que explícita) das representações sociais da acumulação capitalista nas condutas acumuladoras individuais, incluídas as extremas, não é única nem exclusiva, mas apresenta-se como o elemento mais frequente dentro da grande diversidade de manifestações da acumulação. Entre os outros fatores que incidem nas condutas acumuladoras estão, por exemplo, os psicológicos e pessoais e, em geral, o âmbito das diversas subjetividades e seu intercâmbio. Trata-se dum todo complexo formado por aspectos estruturadores da vida social: o subjetivo, o intersubjetivo e o transobjetivo, o último dos quais coincidiria em linhas gerais com as representações sociais descritas por Moscovici e ampliadas na visão psicossocial tripartite de Denisse Jodelet. A consideração do conceito central

das representações sociais no tema escolhido se traduz no objetivo geral da investigação; e a consideração das distintas subjetividades e perspectivas dos atores envolvidos na acumulação se refere aos objetivos específicos.

Palavras chaves: acumulação, saúde mental, representações sociais

## ABSTRACT

Alvaro Washington Diaz Ocampo. Passing life collecting Beliefs and social perceptions in Montevideo, Uruguay. 2017. 291 pages. Thesis (Doctorate in Science) – Post Graduate Programme in Nursing Science, Nursing Faculty, Federal University of Pelotas, Pelotas, 2017.

The main objective of this research is to gain an in-depth understanding of compulsive hoarding behaviors in Montevideo, from the point of view of Serge Moscovici's social representations theory. As specific objectives, addresses hoarding from four different perspectives related to the actors involved in the phenomenon and their respective insights. These actors constitute a representative sample of 21 individuals, divided in four groups that represent the perspectives considered to address hoarding: people that hoard (6), members of their families (7), neighbors (3) and professionals working within this situation (5). Regarding methodological issues, a qualitative approach was used for the research that was conducted through in-depth individual interviews and field observation of all interviewees, with especial attention to people that hoard in order to detect the impact of their habits at home, their environmental settings and vicinities. The interviews were carried out between September and December 2016, and were approved by the Ethics Committee of UFPel and Fenf-UdelaR along with the research project. In this respect, privacy and anonymity of interviewees was assured by using pseudonyms to identify them. For the processing and interpretation of the inputs provided by each of the four considered perspectives, the following analytical categories were applied: Access, Field observation, Function of the object of accumulation, Relationship with the world, Relationship with the accumulation phenomenon, and Social representations, that were considered through the basic dimensions of Information, Field of representation and Attitude. The variety of these categories shows that the notion of social representations is central but not unique, and that each category must be comprehended in relation to the others. In this context, social representations arise as a common base for the behaviors, thoughts and visions of the world implicit in hoarding, especially connected to the patterns imposed and assimilated from a cumulative, capitalist society that – particularly in its actual neoliberal and consumerist stage - hoards and concentrates goods. The implications (more implicit than explicit) of capitalist accumulation on individual hoarding behaviors, including extreme conducts, is neither unique nor exclusive, but is the most common or predominant element within the great diversity of hoarding manifestations. Other factors relevant to hoarding conducts are psychological, personal and, in general, they belong to the domain of various subjectivities and their interchange. It deals with a complexity formed by three basic social dimensions: subjectivity, intersubjectivity and trans-subjectivity. The latter broadly coincides with social representations described by Moscovici and later enriched by Denisse Jodelet's tripartite psychosocial vision.

The concept of social representations selected for the theme corresponds to the main objective of the thesis, and the specific objectives are approached through the different perspectives and subjectivities of the actors involved.

Keywords: Hoarding, Mental health, Social representations